



CRECHE RECREATIVA PARA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ – RS

PASINATTO, Sabrina Elis¹; ISTAN, Liamara Pasinato²

Resumo: O presente estudo elaborado tem o propósito de projetar uma Creche Recreativa para Terceira Idade no Município de Ibirubá/RS, em que se pretende proporcionar um espaço compatível à demanda de idosos no município e região próxima, que funcionará sobre período integral, em um trabalho que resulta da parceria com a Prefeitura Municipal e Instituição Privada. A população com 60 anos ou mais de brasileiros é de 14.536.029 pessoas, que apresentam 8,6% da população total, e esta proporção chegará a 14% em 2025, alcançando cerca de 32 milhões de idosos no Brasil, já o Rio Grande do Sul está envelhecendo mais rapidamente do que a média nacional, o Estado é o segundo do país em proporção de habitantes acima de 60 anos, com maiores proporções de 17,3%. Perante a estes índices, apresentam-se no respectivo trabalho os métodos e etapas de pesquisa que encontram-se sobre a revisão bibliográfica a cerca do tema e do município. Na conceituação para a edificação destaca-se que o idoso necessita do bem estar, saúde, distração, variação e ocupação de seu tempo disfrutando e vivendo em constante movimentação de forma livre, solta e saudável em um espaço arrojado e adaptado exclusivamente a eles. A edificação do proposto esta inspirada no movimento e ao simbolismo de um girassol onde pretende adorar na sua forma em um modo físico, que visto em topo mostra elementos sinuosos na cobertura e algumas cores que remetem a flor do sol, como forma de expressar vida e movimento e, portanto, esta forma tem a ideia de determinar um ambiente diferente aos aspectos comuns de um Lar. E, na forma em modo representativo mostra a movimentação da planta durante o dia até ao entardecer, o mesmo tempo em que os idosos ocupem o espaço proposto para usufruir do ambiente que trará mais felicidade, movimento e estímulo e consequentemente a suas famílias ao retorno as suas casas.

Palavras- Chave: Longevidade. Qualidade de Vida. Geriatria. Convívio.

Abstract: The purpose of this study was to design a Recreational Day Care Center for the Elderly in the Municipality of Ibirubá / RS, in order to provide a space compatible with the demand of the elderly in the municipality and nearby region, which will work full time, in a job that results from the partnership with the City Hall and Private Institution. The population with 60 years or more of Brazilians is 14,536,029 people, who present 8.6% of the total population, and this proportion will reach 14% in 2025, reaching about 32 million elderly people in Brazil, while Rio Grande of the South is

¹ Autora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo 10º Semestre, UNICRUZ. E-mail: sabrina.dlp@hotmail.com

² Orientadora. Mestre em Engenharia na Área de Concentração Infraestrutura e Meio Ambiente pela UPF. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: lpasinato@unicruz.edu.br



aging faster than the national average, the state is the second largest in the country as a proportion of inhabitants over 60, with a higher proportion of 17.3%. In view of these indices, the methods and stages of research that are on the bibliographic review about the theme and the municipality are presented in the respective paper. In the conceptualization for the edification it is emphasized that the elderly need wellness, health, distraction, variation and occupation of their time enjoying and living in constant movement of free, loose and healthy form in a daring space and adapted exclusively to them. The building of the proposed is inspired by the movement and symbolism of a sunflower where it intends to worship in its form in a physical way, that seen at the top shows sinuous elements in the cover and some colors that send the flower of the sun, as a way of expressing life and movement, and therefore this form has the idea of determining an environment different from the common aspects of a Home. And, in representative form, the movement of the plant during the day until dusk, the same time that the elderly occupy the space proposed to enjoy the environment that will bring more happiness, movement and stimulation and consequently their families to return to the their homes.

Keywords: Longevity. Quality of life. Geriatrics. Conviviality.

INTRODUÇÃO

O município de Ibirubá, situado na Mesorregião do oeste gaúcho e na Microrregião de Cruz Alta no Estado do Rio Grande do Sul, o qual tem desenvolvimento expressivo, em áreas variadas como, industrial e agrícola, além da massa de habitantes ter um número significativo em relação à terceira idade. Desta forma podemos observar que cerca de 3.056 habitantes está na faixa etária acima de 60 anos, para uma população total é de 20.020 habitantes, de acordo com estatísticas levantadas (IBEG, 2010).

Nesse âmbito, destaca-se a falta por espaços especializados no município, possuindo apenas um Lar que comporta cerca de 40 internos, sendo um número estritamente baixo para a demanda da região.

Compreende-se que os idosos possuem grande importância e efeitos na sociedade em geral. Desta forma, a proposta vem ao encontro de uma necessidade mundial, pois a longevidade é uma das conquistas do século XX, que trás junto, porém, a preocupação de como esta faixa etária da população será tratada em questões de políticas públicas e quanto à estrutura física para acolher essa população.

O intuito é reordenar os espaços físicos, adequando-se as necessidades e organizando formas de integração e de reconstrução do cotidiano do idoso. Assim, a



finalidade do projeto é atender a demanda oferecendo as pessoas idosas alternativas para uma vida digna, saudável e útil, para si e para a sociedade.

Desta maneira, o projeto visa proporcionar ao idoso Ibirubense, um local adequando para suas atividades físicas, no qual passará o dia e realizará um conjunto de atividades que contribuirão para elevar o bem estar e a qualidade de vida.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi elaborado na disciplina de Introdução ao Trabalho de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, sob primeiro período semestral de 2017.

A metodologia da pesquisa utilizada será baseada primeira no referencial teórico, por meio de pesquisa bibliográfica e a seguir por análise de modelos. Desta forma tomou-se para análises modelos de obras e ou projetos similares, porém, os Centros de Convivência para Idosos são instituições relativamente recentes e dependem, em sua maioria de verbas públicas para seu funcionamento e manutenção, desta forma, é difícil encontrar no país um Centro de Convivência que seja exemplo de organização funcional e referência arquitetônica. Desta forma as análises, oferecem suporte e servem de inspiração para os elementos como o programa de necessidades ser semelhante ao proposto, projetos formalmente interessantes, tipologias e tecnologias, ou ainda, projetos destinados ao mesmo público alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O terreno escolhido a Creche Recreativa para Terceira Idade é de caráter privado, sem benefícios e esta situado no Bairro Chácara, região leste do município de Ibirubá – RS. Para esta escolha levou-se em consideração o zoneamento vigente do município que estipula os usos de áreas com possíveis implantações para edificações e suas classes que estão presente no Plano Diretor Municipal, onde, no local permitem-se edificações de uso parcial e impacto controlado, que significa usar atribuições para uso coletivo e/ou comercial, além de sua altura poder ser medianamente alta. Outro ponto



relevante é de que o terreno não se encontra distante da área central do município, mas mesmo assim o caracteriza como uma zona calma para instalações, estando próximo de uma área de preservação rodeada de vegetação densa do Arroio Puxiretê, o que qualifica ainda mais a área para o uso destinado.

Foram realizadas 04 (quatro) análises de modelos, que servirão como embasamento teórico e inspirações para a criação da proposta da Creche Recreativa para Terceira Idade desta forma podem observar esses condicionantes a partir da análise do modelo 01:

Modelo 01 – Centro de Lazer para a Terceira Idade – João Pessoa/PB

A análise foi um estudo monográfico desenvolvido pelo acadêmico Márcio Andrade Lucena de Araújo, no período letivo 2005/2 como parte integrante da etapa conclusiva do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, sob orientação do professor Hélio Lima, onde foi produzido um anteprojeto de arquitetura para um Centro de Lazer para os Idosos, Figura 01.

Sua proposta inovadora pauta-se no conceito de envelhecimento saudável, que consiste na atenção integral ao idoso, numa perspectiva de prevenção, com o objetivo de manter sua autonomia e independência. A atenção integral pressupõe assistência à saúde, convivência intergeracional, participação comunitária e a inclusão social.

Figura 01 - Vista do Pavimento Superior do CLTI - João Pessoa / PB



Fonte: Blogger MartinsLucena Arquitetura & Construção, 2007.

Após análise pessoal, percebeu-se que o projeto está bem definido, com um programa de necessidades semelhante ao que se pretende adotar. A forma pura e a



utilização dos materiais caracterizam a arquitetura moderna da edificação. Há pouca utilização de cores, predomina o uso do branco e de cores características dos materiais empregados, como a madeira e o metal.

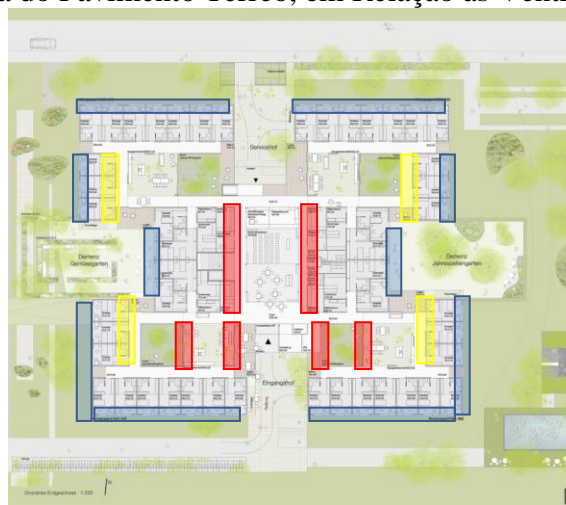
Desta será extraída a boa organização e funções que foram atribuídas em virtude de entretenimentos para os idosos, além de ser um Centro para uso diário, o qual se assemelha em questões de horários e funcionamentos tal qual a Creche Recreativa para Terceira Idade em estudo.

Modelo 02 – Lar de Idosos Peter Rosegger – Graz/ AT

Localizado da Áustria, capital do estado da Estíria, sendo a segunda maior cidade do país, além de Graz ser um dos centros cívicos bem preservados da Europa Central. Em 1999, esse centro histórico foi adicionado à lista de Patrimônios Culturais da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), tornando-a a cidade Capital Europeia da Cultura em 2003.

Projeto desenvolvido pelo arquiteto Dietger Wissounig ArchitektenEssa onde análise recebeu premiação por bom funcionamento e diversidade dos meios, como nota-se na ilustração da Figura 02, pela empresa GerambRose, em Sytria no ano de sua inauguração, 2014. O lar da terceira idade de dois pavimentos no térreo de uma antigo pavilhão de Hummelkaserne, que eleva-se em uma parte da cidade com um ambiente urbano bastante diverso.

Figura 02 – Planta do Pavimento Térreo, em Relação às Ventilações – Graz / AT



Fonte: Archdaily, 2014. Modificado pela autora, 2017.

LEGENDA



— Ventilação Externa (Janelas): (As Janelas são dispostas uma ao lado da outra em todas as fachadas do edifício e em ambos os pavimentos. De vidro, proporcionam uma sensação de amplitude tanto internas como externa.)

— Ventilação Interna (Portas): (As portas internas são de madeira, dispostas à frente de grandes cortinas de vidro permitindo a vista das varandas e galerias, fornecendo iluminação natural aos corredores.)

— Ventilação aos Espaços Públicos: (As portas que dão acesso aos espaços públicos são todas amplas e de vidro, dando conforto, iluminação natural, permitindo maior ventilação e visibilidade para os responsáveis técnicos.)

Percebe-se que é um projeto simples, porém, extremamente funcional e acolhedor. O trabalho de fluxos agregado à ventilação cruzada no ambiente é de extrema importância e competência, resolvendo os dois âmbitos em mesmo tempo. Sua forma contemporânea de traços assimétricos e retos, em anexo aos materiais de uso mais rústicos e coloniais, contradiz sua característica formal e nominal de estilo, o que beneficia a gostos variados de próprios moradores e demais apreciadores.

Modelo 03 – Casa de Repouso Morangis – Morangis/ FR

Situada em francesa ao norte central da França, está localizada no município de Chilly-Mazarin, parte do distrito de Palaiseau. Morangis é uma cidade de Região Ilha de França, cuja qual fica próxima da Capital de Paris.

Baseado em um plano conceitual o escritório *VOUS ETES ICI Architectes*, fundador do projeto da Casa de Repouso Morangis, que foi construída com o apoio financeiro regional do *Conseil Général de l'Essonne*, bem como a Agência Regional de Saúde e da cidade de Morangis. É um estabelecimento público Autônomo, que oferece estadias diárias de baixo custo, essa oferta democrática foi alcançada sem sacrificar a qualidade do serviço ou o acabamento da construção.

Este projeto recebeu atribuições construtivas voltadas ao bem estar dos ocupantes, pois, toda vez que a pele exterior é perfurada para formar um entalhe no volume global, isso corresponde a um espaço de convívio específico: áreas de descanso internas amplamente abertas para o parque ou o terraço do terceiro piso. Estes entalhes permitem que o sol e a luz atinjam profundamente o interior da edificação, para os



pacientes com dificuldades de se mover. Assim que a película exterior é rompida para criar um volume, um material de cor diferente é utilizado para destacar estes volumes internos.

Figura 03 – Vista da Fachada Principal da CRM – Morangis/ FR



Fonte: Archdaily, 2013.

No ponto de vista individual, as salas do edifício foram concebidas de forma diferente, com janelas que oferecem vistas distantes da região, como percebe-se na Figura 03 acima, e tratados mais como quartos de hotel do que de um hospital. As janelas, todas projetadas com um painel de vidro no chão ao pé direito, o que permite que os residentes possam apreciar as vistas mesmo quando estão deitados na cama.

Também percebe-se que a cor laranja quente e o amarelo foram aplicados nas paredes em determinadas paredes para tornar o ambiente mais caloroso com a luz. O ambiente é simpático e acolhedor, e a cor ressoam bem com o calor natural da madeira. Como resultado, os espaços dinâmicos oferecidos recompensam o esforço para chegar até eles.

Modelo 04 - Casa Folha – Angra dos Reis / BR

Este projeto dos arquitetos e sócios Ivo Mareines e Rafael Patalan buscou inspiração em arquiteturas brasileiras indígenas, fruto de climas quentes e úmidos como o local da casa, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. A cobertura funciona como uma grande folha que protege do sol todos os cômodos da casa, assim como os espaços livres entre eles, Figura 04. Esses espaços livres representam a essência do projeto, tornando-os espaços mais interessantes e utilizados.



A edificação notada sobre uma vista superior interpreta uma sensação visual de formato em flor, já em perfil a sensação é que o projeto se molda ao seu meio que é parcialmente arbóreo. Além, da sensação de movimento que é notável.

Figura 04 – Fachada Principal da CF – Angra dos Reis - BR



Fonte: Archdaily, 2011.

Quando a interseção desta análise em virtude da análise pessoal extraída é excisar a modulação formal referente à cobertura, justo que o propósito da Casa Folha seja semelhante aos pontos adotados para a possível proposta de projeto arquitetônico apresentado.

Sua cobertura recebe uma proteção da inserção solar, criando um cobrimento e estendendo-se como uma grande varanda, além de receber uma estética autêntica e sustentável. Sua forma amenta de uma sensação de movimento, onde a arquitetura integra-se junto ao seu entorno imediato.

Além dos aspectos referentes ao conforto lumínico, a forma como cada cômodo é estendido no terreno e parcialmente desconectado nas pontas, faz-se que todos esses “gomos” recebam uma melhor orientação solar e ventos.

Setor de Instituições e Centros Especializados a Idosos

A variação do perfil demográfico e o rápido envelhecimento da população têm ocasionado grandes impactos para a sociedade, sendo em países com fácil desenvolvimento, como os mais tardais. Esta passagem acarreta em uma redução de taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade, e um aditamento da expectativa de vida. Onde, referente a estes aspectos, espera-se que o Brasil nas próximas décadas, possuirá mais adultos e idosos do que crianças e jovens. Referente a dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população com 60 anos ou mais de brasileiros é de



14.536.029 pessoas, que apresentam 8,6% da população total, e esta proporção chegará a 14% em 2025, alcançando cerca de 32 milhões de idosos no Brasil (IBGE, 2000).

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) não se tem o número exato de instituições que atuam no país para cuidados permanentes com o idoso. Numa pesquisa sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) foram relatadas 3.723 destas situadas no Brasil, sendo que a maior parte delas está localizada nas capitais dos estados e nos grandes centros urbanos. As ILPIs são encontradas em cerca de 25,7% dos municípios do país (IPEA, 2009). A maior parcela destas instituições no país é privada ou filantrópica. A atuação do governo federal tem ocorrido através de co-financiamento e com parcerias. A parceria mais significativa é com as prefeituras municipais, por meio de repasses financeiros. Assim mesmo, o percentual de idosos nestas entidades é muito pequeno atingindo menos de 1% do total (CAMARANO, *et al*, 2005).

O Rio Grande do Sul está envelhecendo mais rapidamente do que a média nacional, o Estado é o segundo do país em proporção de habitantes acima de 60 anos, com maiores proporções de 17,3%. Ao mesmo tempo em que aumenta a proporção de idosos, reduz o ritmo de novos nascimentos, sendo que a taxa de fecundidade no Rio Grande do Sul está entre as mais baixas do Brasil, estando em 1,58 filhos por mulher no estado (IBGE, 2014).

No Estado foram identificadas 346 ILPIs em 106 municípios, ou seja, em 21,4% do total, sendo que a maior parte delas está localizada na região metropolitana de Porto Alegre e somente na capital encontram-se 129 destas instituições. O número de residentes idosos nestas instituições no Estado é de 7.359, o que representa 0,8% do total da população do Estado em 2008 (IPEA, 2009).

No município de Ibirubá – RS, a população total é de 20.020 habitantes sendo, 3.056 com faixa etária acima de 60 anos (IBEG, 2010). Esse percentual é consideravelmente elevado para a demanda, sendo que no município existe apenas um Lar de Idosos especializado, o qual não é o suficiente para o grande número de necessitados na cidade e região.

Contudo, o município enfrenta vários obstáculos que dificultam o envelhecimento saudável de sua população. A grande maioria dos idosos não recebe uma aposentadoria digna (em geral, os benefícios não chegam a dois salários mínimos).



Além de o Estado frustrar expectativas de direitos e muitas vezes se omite em garantir essas declarações. Exemplo disso são os trâmites para aposentadoria, pensão e outros benefícios devidos, que demoram a ser concedidos ou corrigidos. Além disso, grande parte dos idosos brasileiros enfrenta violência urbana e familiar, sofre com transporte público, não tem acesso à educação, não domina novas tecnologias e não participa na produção e difusão de bens culturais.

Para isto se obtém o propósito de inserção na projeção de um espaço alternativo, de uso em período integral, destinado a idosos dispostos a encontrar-se com grupos da mesma idade, e juntos criarem situações de convívio e lazer, desvinculando a ideia de um espaço para a Terceira Idade seja apenas voltado a atenções médicas e acompanhamento de cuidados e observatório. Um espaço onde o idoso possa manter-se ativo em um processo de incorporação na comunidade, assim, diminuindo os riscos de acidentes domésticos, pelo fato de ficarem sozinhos em suas respectivas residências.

A integração entre pessoas, tanto com idades distintas como voluntários de interesses semelhantes, criará a alegria do encontro, fará a integração com a sociedade, desencadeando de forma livre que os idosos tornem-se pessoas prósperas, melhorando a mentalidade e também sua forma de avaliar as atualidades do mundo. Para que a caracterização que é um idoso nato, possa ser dissipada de forma agradável e saldável, sem a rotulação de costumes tradicionais e rotineiros.

Junto deste pensamento se tem que o envelhecimento é um processo natural da vida, onde se vivenciam alterações a nível morfofisiológico, psicológico e funcional em interação com o meio, sendo assim, é natural que se esteja envelhecendo desde que se conceba a vida. A velhice é uma fase do ciclo vital, pois, ser idoso é o resultado, a aquele que envelhece e vivencia a velhice, sendo símbolo da prosperidade viva, e algo que também é símbolo, é a flor do girassol, planta viva que faz jus ao seu nome.

A ligação sensorial do símbolo do Girassol se faz a vários critérios arquitetônicos e a condição proposta para o idoso. Por exemplo, da mesma forma com que o girassol procura pela melhor posição solar para se manter, dentro da arquitetura também se tem esse indicador, procura-se a melhor orientação solar para a disposição de ambientes. Já referente à comparação do idoso, é que da mesma forma com que o idoso necessita de movimentação, ar puro e demais derivações saudáveis, o Girassol também



necessita, busca-se pelo eixo do sol, fazendo-se uma planta única por mover-se sozinha para se auto sobreviver.

Figura 05 – Identidade Visual proposta para a Creche Recreativa para Terceira Idade – Ibirubá - BR



Fonte: Criado pela autora, 2017.

A forma dessa identidade visual, expressa na Figura 05, foi criada a partir de pontos ligados a sensação que o girassol transmite, pois, se visto em ângulo analítico, percebe-se que a própria flor possui o seu conceito de partido, visto que ganhou o nome de Girassol a partir de perceber-se que a planta procurava pelo sol, além de ter distinta aparência com o sol. Na imagem criada, a sensação que se deseja transmitir é que o próprio Girassol se tornou o sol nascendo ao poente do horizonte.

O idoso se renova a cada dia que começa, o velho se acaba a cada noite que termina, pois enquanto o idoso tem seus olhos postos no horizonte de onde o sol desponta e a esperança se ilumina, o velho tem sua miopia voltada para os tempos que passaram. O idoso tem planos, o velho tem saudades. O idoso curte o que lhe resta de vida, o velho sofre o que o aproxima da morte. O idoso se moderniza, dialoga com a juventude, procura compreender os novos tempos; o velho se emperra no seu tempo, se fecha em sua ostra e recusa a modernidade (RICARDO, 1998, p.243 -244).

Com tudo isso, ao explicitado o conceito, norteia-se pelo propósito de que a edificação seja uma referência da relação entre a arquitetura e o modo exibicional.

Enfim, o envelhecimento bem sucedido deve ser a meta a ser atingida. Como dizia Carl Gustav Jung, “o anoitecer da vida deve também possuir um significado próprio e não pode ser apenas, um apêndice lamentável da manhã da vida”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO



Com a elaboração da pesquisa, pode-se tomar ciência a respeito da atual realidade na qual se encontram os idosos no país e de que forma o governo está lidando com o aumento relativo de cidadãos com mais de 60 anos. Além disso, foi possível constatar a existência de políticas nacionais, e estaduais que se preocupam com os indivíduos dessa faixa etária.

Chega-se à conclusão de que indivíduos mais experientes merecem atenção, havendo exclusividade no tratamento, portanto devem-se buscar espaços agradáveis e que atendam as necessidades dessa parcela da população. O arquiteto e urbanista tem papel fundamental na elaboração de ambientes adequados, que promovam o bem estar físico e psicológico dos idosos, melhorando a mobilidade e tornando esses espaços seguros.

Por meio deste, é possível afirmar a real necessidade de serviços e instalações adequadas às limitações que este público apresenta, locais que incentivem a interação social, a troca de experiências e aprendizagem, buscando desenvolver potencialidades e os incentivando a viver melhor e com mais qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro. Agosto 2002.

BRASIL. **Brasil em desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas.** Diagnóstico e desempenho recente das Ações governamentais de Proteção Social para Idosos dependentes no Brasil. Série Brasil: **IPEA Estado de uma Nação** – Cap. 26, v.3, Ed. 2009. IPEA Disponível em <<http://www.ipea.gov.br/>> Acesso em: 23 mai. 2017.

CAMARANO, Ana Amélia. (Coordenação geral) **Características das instituições de Longa Permanência para Idosos Região Sul.** Brasília: IPEA, 138 p. v.3 Abril, 2008. (Texto para discussão nº 1402).

IBGE, Instituto de Geografia e Estatística – Cidades. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 mai,2017.

WISSOUNIG, Dietger. **Lar de Idosos Peter Rosegger,** Graz - Áustria, 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten>>. Acesso em: 08 mai. 2017.



MAIREINES, Ivo. PATALANO, Rafael. **Casa Folha**, Rio de Janeiro – Brasil. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-14796/casa-folha-mairenes-mais-patalano>>. Acesso em: 22 02 jun. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria 810, de 22 de setembro de 1989**. Normas para funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos.

MODALIDADES DO PROJETO. **Portaria MPAS/SEAS Nº 73, de 10 de maio de 2001**. Normas de funcionamento de serviço de atenção ao idoso no Brasil.

RICARDO, Jorge José de Jesus. **Ser Um Idoso ou ser um Velho 1998**. Fundação "Poesias Contos Crônicas". Disponível em: <<http://www.portaldoenvelhecimento.com/acervo/cronicas/cronicas5.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2017>. Acesso em: 12 mai. 2017.

PFLUGHAUPT, P. PAULRÉ, J. BECKER, A. **Casa de Repouso**, Morangis - França, 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/365331/morangis-retirement-home-vous-etes-ici-architectes>>. Acesso em: 18 mai. 2017.